

EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO ACERVO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA EXPO SUL RURAL, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

*Marques, R.A.¹; Figueiredo, R.G.¹; Ferreira, S.L.M.¹; Fassarella, V.T.¹; Valle, H.F.¹;
Cyrino, L.M.¹; Mello, J.B.¹; Silva, R.M.¹; Rocha, M.G.A.¹; Pintos, M.N.¹; Castro, L.S.¹; Schettino,
V.R.¹*

¹Universidade Federal do Espírito Santo;

RESUMO: O evento, realizado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, é voltado para negócios, sustentabilidade, tecnologia e inovação. Dentre os expositores, o Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES) expõe os acervos itinerantes das coleções de Geologia e Paleontologia. O objetivo principal das coleções itinerantes do MUSES é representar toda a diversidade das geociências, a partir de peças e modelos didáticos que estimulem e despertem a sociedade ao aprendizado em um evento de grande porte na região sul do estado do Espírito Santo. Adicionalmente, as atividades possibilitam que os monitores do MUSES, alunos da Universidade Federal do Espírito Santo, sejam estimulados às práticas voltadas a organização de coleções científicas e à docência, tornando-os difusores do conhecimento. A coleção de geologia contou com mais de 20 modelos cristalográficos, de todos os sistemas, construídos de cartolina e resina; minerais das principais classes (silicatos, carbonatos, sulfetos, óxidos e elementos nativos) com distintos tipos de propriedades físicas (brilhos, variadas cores, diafanidade, clivagens e formas/hábitos particulares); e os tipos mais comuns de rochas, como granitos, gnaiss, obsidiana e arenito. Além disso, foi dado destaque aos principais recursos minerais da região, como gemas (água-marinha, topázio e quartzo) e rochas ornamentais, visto que o estado do Espírito Santo é o maior produtor nacional. Varias maquetes confeccionadas pelos monitores também foram apresentadas com intuito de simular e explicar os eventos geológicos, sendo elas: estratovulcão, câmara magmática, escorregamento, terrenos cársticos, sismos e terremotos. Complementando a coleção, foram exibidos materiais mais raros, como uma bomba vulcânica oriunda da Antártida, e dois fragmentos de meteoritos, o Admire - proveniente do Kansas, Estados Unidos da América e o meteorito metálico Gibeon, oriundo da Namíbia. A coleção de paleontologia chamou muita atenção dos visitantes, a partir da reconstrução em tamanho real do crânio de um pterossauro - *Anhanguera santanae* - um réptil voador da Formação Romualdo, Bacia do Araripe, CE - de aproximadamente 110 milhões de anos, réplicas em madeira de répteis voadores, réplica do dente do *Tiranossauro Rex*, dentes fossilizados de tubarão, duas peças de icnofósseis da Formação Ponta Grossa, Bacia do Paraná, PR e um amonite procedente do Marrocos. Conclui-se que o MUSES, através das coleções itinerantes que são expostas em diversos eventos e feiras na região, contribuem de forma relevante para a disseminação da cultura, educação e das geociências na sociedade sul capixaba. Além disso, possibilita o treinamento de monitores nas atividades para com o público, bem como da confecção de materiais permanentes e a organização/sistematização do patrimônio museológico.

PALAVRAS-CHAVE: DIVULGAÇÃO. GEODIVERSIDADE. PALEONTOLOGIA.